Ata da 50ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao décimo dia do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foi discutida as Atas da 48ª e 49ª reunião ordinária, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo n°s 278 e 279 de 2022, o Projeto de Lei do Legislativo n° 072 de 2022 e a Moção n° 036 de 2022 do Legislativo. Encaminhou ainda para as comissões de Finanças, Contas, e Orçamento o Balancete Mensal da Secretaria Municipal de Saúde referente ao mês de setembro de 2022. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em apreciação e votação o Requerimento de Informação nº 036 de 2022 - Autor: Paulo Zwiefka - Ao Executivo Municipal, com cópia a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo requerendo informações sobre o número de empresas que encerraram suas atividades nos últimos quinze anos em nossa cidade. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Ressaltou que propôs este requerimento de informação, pois recebeu a solicitação de empresários, os quais desejam obter esta informação. Relatou que quando lhe foi solicitado, esteve na Prefeitura para solicitar esses dados, e lhe foi informado que para ter acesso a esses dados deve pedir através de requerimento, e não puderam lhe passar. Comentou que gostaria de pedir para a líder de governo, que essas informações chegassem o mais rápido possível, pois a presa na resposta dessa pergunta. Acredita que isso esteja relacionado com as eleições. Falou que os solicitantes não lhe explicaram exatamente o motivo desse pedido, mas querem saber o número de empresas que encerraram as atividades nos últimos 15 anos na cidade. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Questionou o vereador Paulo se a informação seria apenas ao número de empresas em nenhum dado. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Informou que seria somente o número de empresas que encerraram suas atividades em São Bento do Sul. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Solicitou que os vereadores aprovem este requerimento de informações, pois entende que a transparência é necessária e as informações solicitadas é se suma importância. Estando o requerimento de informações apresentado de forma correta, cabe aos vereadores a aprovação. Informou que estaria levando o pedido do vereador Paulo para ter agilidade nas respostas até o executivo, e acredita que ainda essa semana obtenha as respostas, tendo em vista que se tratam de informações com números, o que é mais fácil de se coletar, e encaminhar para o vereador, para posteriormente ser repassado a Câmara de Vereadores de forma oficial. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Requerimento de Informação nº 036 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão e votação a Moção nº 035 de 2022 - Autora:

Terezinha Maria Dybas - Moção de Aplausos ao Núcleo de Mulheres Empresárias de São Bento do Sul pela passagem dos seus 25 anos de fundação. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que a proposição dessa Moção de Aplausos é para o Núcleo de Mulheres Empresárias de São Bento do Sul pela passagem dos seus 25 anos de fundação. Disse que é um grupo de mulheres que trabalham em prol do desenvolvimento feminino frente as empresas, sendo um grupo multisetorial, indústrias, serviços, entidades educacionais, comércio, que de forma conjunta, trabalham para que haja um crescimento e a melhoria nos empreendimentos e negócios dessas mulheres. Destacou que ao longo desses 25 anos, já foram várias mulheres que fizeram parte do Núcleo da Mulher Empresária, e tem a felicidade de ainda ter uma empresária que está no grupo nestes 25 anos, sendo como um pilar de todo o processo desse grupo. Contou que também faz parte desse grupo a 11 anos, e é testemunha que tem uma grande relevância, no que diz respeito a maior capacitação, maior conhecimento, integração e trabalhos em conjunto, para que as mulheres possam se desenvolver cada vez mais, frente a seus negócios. Enfatizou que datas comemorativas são importantes, por isso vem até está Casa pedir a aprovação dos demais vereadores, para que possam aprovar e entregar essa Moção de Aplausos, pela passagem dos 25 anos, a esse grupo que faz um trabalho relevante para toda a sociedade. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Parabenizou a vereadora Terezinha pela proposta da Moção de Aplausos, pois entende eu a participação da mulher é muito importante nas empresas, tanto das pequenas, médias e de grande porte, pois hoje em dia, a mulher é parte significativa que dirigem esses negócios, independentemente da atividade. Comentou que temos uma parcela representativa de mulheres que fazem o seu papel frente a seus negócios no município. Reconhece e homenageia o trabalho que é feito por este Núcleo, por isso, pediu para subscrever a referida Moção de Aplausos. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini. Parabenizou a vereadora Terezinha pela sensibilidade e o carinho que tem por esse grupo de mulheres. Solicitou que também gostaria de fazer parte desse momento, que vai marcar esse trabalho e enaltecer i que é feito em prol da cidade. Em seguida, a Sra. Presidente pediu para deixar registrado que as vereadoras Carla e Zuleica vão assinar a Moção de Aplausos, em conjunto com a proponente. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação a Moção nº 035 de 2022, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO.** Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 262 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a firmar Termo de Compromisso para fins de desapropriação amigável de imóvel e aquisição. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o Projeto de Lei n° 262, tem como objetivo pedir a aprovação da Casa Legislativa, para que o Município possa firmar Termo de Compromisso para fins de desapropriação amigável de imóvel e aquisição do Sr. Jairo Seganfredo. Explicou que a finalidade da aquisição e para a construção e instalação de um reservatório de água, que será capaz de abastecer com mais eficiência os moradores do bairro Brasília, Centenário, Bela Aliança e Dona Francisca. Comentou que aquela região já estava com uma capacidade bem limitada, apresentando alguns problemas com a continuidade do abastecimento e a construção desse reservatório vai resolver esse problema. Lembrou ainda, que a rua Augusto Wunderwald, está

passando por uma revitalização, e justamente vem ocorrendo a substituição da tubulação de água, para que ela seja capaz de suportar de levar toda essa água que vai estar disponível com a construção desse reservatório. Contou que o imóvel está sendo adquirido pelo valor de mercado, pelo valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que não há nenhuma controversa entre as partes, e nenhum outro ônus a administração. Por fim, solicitou a aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 262 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO**. Em seguida a Sra. Presidente informou que trataria sobre um Projeto de Lei em 1ª discussão, mas antes indaga ao vereador Jairson Sabino, sob a possibilidade de vistas. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Destacou que havia solicitado o adiamento do projeto pelo período de 10 dias, mas esteve conversando com a vereadora Terezinha nas comissões técnicas e a mesma estava explicando do que se trata, pois não tinham essa explicação na mensagem do projeto, por este fato, fez essa solicitação, para que pudesse ter o parecer jurídico no projeto. Todavia, acredita que com a explicação da vereadora líder de governo tudo vai ficar bem esclarecido a todos os vereadores, que vão poder votar com segurança e também será esclarecido para toda a comunidade. Por este fato, informou que deseja retirar o pedido de vistas para adiamento do projeto. Em seguida, a Sra. Presidente informou que logo após as informações da vereadora Terezinha o projeto de lei vai para a 1ª discussão, mas caso restar alguma dúvida, poderão adiar a votação para mais uma sessão, caso os vereadores entenderem necessário. Por fim agradeceu a retirada do pedido de vistas. Em seguida, colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 277 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Município de São Bento do Sul a firmar acordo judicial com a Paviplan Pavimentação Ltda. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este Projeto de Lei tem por finalidade pedir a autorização da Casa Legisativa, para que o executivo possa finalizar o acordo judicial com a Paviplan Pavimentação Ltda. Explicou que no ano de 2016 a empresa Paviplan foi contratada através de processo licitatório, para fazer algumas reformas e reparações na camada asfáltica da Rua Augusto Wunderwald, e na época, em virtude da empresa não ter concluído a segunda etapa, conforme previsto em edital e de acordo com o contrato assinado, a Prefeitura Municipal ingressou com um processo judicial, sendo uma Ação de Obrigação de Fazer, cobrando para que a empresa finalizasse a obra de acordo com o que havia sido assinado em contrato. Contou que o processo iniciou no ano de 2016, teve continuidade e a Prefeitura teve ganho de causa, e a sentença dada na época, era que a empresa Paviplan deveria pagar a Prefeitura o valor de R$5.000,00 (cinco mil reais) em multa diária, em sede liminar, até que ela concluísse as reparações, de acordo com o projeto e conforme contrato assinado na época. Explicou que esse valor da multa estaria limitado ao valor de R$ 1.695,593,50 (um milhão seiscentos e noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e três reais e cinquenta centavos). Na época a empresa Paviplan não contestou, mas acabou fazendo algumas reparações. No ano de 2018, a Prefeitura ingressou com novo processo judicial, sendo Ação de cumprimento de sentença, para que a empresa cumprisse com a decisão judicial. Nessa fase, a empresa então apresentou uma impugnação ao cumprimento de sentença (recurso), dizendo que a multa era desproporcional, sendo o valor muito alto, e alegou que na época a empresa teria feito

a reparação de parte daquilo que a prefeitura estava cobrando. Em nova decisão, na Ação de cumprimento de sentença, que é do ano de 2018, o juízo entendeu que deveria ser diminuído o valor dessa condenação em 30%, ou seja, ficando em R$ 1.190,000,00 (um milhão, cento e noventa e mil reais), mas a empresa Paviplan não fez o pagamento de forma espontânea dentro do prazo, por este fato, aplica-se uma multa de 10% (dez) em cima do valor da condenação, sendo corrigido. Nos dias de hoje temos os seguintes valores: a correção do valor final fica em R$1.222,000,00 (um milhão, duzentos e vinte e dois mil reais), acrescido de 10% do valor da multa sendo R$ 122.000,00 (cento e vinte dois mil reais), mais o valor de honorários de sucumbência, estes também em 10% sendo R$ 122.000,00 (cento e vinte dois mil reais). Ocorre que a sentença abaixou de R$ 1.695,000,00 para R$ 1.190,000,00 (um milhão, cento e noventa e mil reais), desta forma, o juízo também determinou que a Prefeitura pagasse valores de sucumbência, para o advogado da Paviplan, no valor de 10% do valor da causa, ou seja, sob o valor de R$1.695,000,00 (um milhão seiscentos e noventa e cinco reais), que é maior do que R$ 1.190,000,00 (um milhão, cento e noventa e mil reais), que a prefeitura iria receber da Paviplam, lembrando sempre que estes valores são corrigidos. Explicou que no final temos o valor corrigido da condenação R$1.222,000,00 (um milhão, duzentos e vinte e dois mil reais), mais a multa de 10%, e os honorários de sucumbência 10%, que dariam o valor de R$ 1.467,000,00 (um milhão quatrocentos e sessenta e sete reais), mas a Prefeitura teria que pagar o valor de R$ 214.000,00 (duzentos e quatorze mil reais de honorários de sucumbência para a Paviplan, que é o valor corrigido do valor da causa. Ao passo disso, a Prefeitura estaria também recebendo o valor de R$ 122.000,00 (cento e vinte dois mil reais) de honorários de sucumbência, ou seja, a Prefeitura estaria pagando um valor de R$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais). Então chegou uma proposta de acordo entre as partes, onde nem a Prefeitura, nem a empresa Paviplam vão pagar honorários de sucumbência, mas a empresa vai pagar o valor de 100% da condenação que é R$ 1.190,000,00 (um milhão, cento e noventa e mil reais), corrigidos, mais os 10% da multa. Nesta situação a Prefeitura vai economizar o valor de R$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais). Já a empresa vai pagar o valor corrigido e acrescido de multa sendo a quantia de R$ 1.345.000,00 (um milhão trezentos e quarenta e cinco mil reais) em 4 vezes, iniciando a primeira parcela dia 30 de outubro desse ano, e as próximas a cada 30 dias. Informou que na próxima discussão vai estar pedindo a aprovação dos demais vereadores para aprovação do projeto, tendo em vista que a Prefeitura vai estar fazendo uma economia nos cofres públicos. **PALAVRA LIVRE**: Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Cumprimentou os presentes e mencionou que no período da tarde recebeu de alguns moradores da Rua João Quint Junior e também de moradores próximos a Rua Augusto Wunderwald mensagens e que entrou em contato com o Diretor da SAMAE, Sr. Osvalcir Peters, para que olhe para as situações que vem ocorrendo, e ele relatou então que houve um rompimento de algumas tubulações e que pelo menos, em duas casas, houve a entrada de água com barro nas caixas d'águas, explicou que com a entrada desse tipo de dejeto nas caixas d'aguas, tem que ser feito a retirada e a limpeza dessas caixas. Mencionou que esse erro aconteceu, ao seu ver, por algum problema com a Construtora. Ressaltou que não seria correto que o município e a empresa, delegassem aos proprietários das casas que pagassem por essa água que,

teoricamente, seria uma água própria para o consumo e que estaria disponível na caixa d'água, do contribuinte, mas que foi sujada por esses dejetos que acabaram entrando dentro. Informou que já fez uma solicitação e reforçou o pedido para a Líder de Governo, vereadora Terezinha Maria Dybas, para que o SAMAE fizesse o quanto antes, a procura dessas situações pontuais que aconteceram, para que assim, primeiramente, procede-se com a limpeza dessas caixas d'águas e após verifica-se como ficará a questão do consumo, visto que a água que já entrou na caixa, contou no consumo do proprietário da residência mas, que esta pessoa não teve a condição de fazer o consumo normal dessa água. Reforçou que recebeu vídeos dessas águas e que ela se encontra em condições de realmente barro, de areia, sendo possível se notar no vídeo essa situação. Reafirmou seu pedido a Líder de Governo, para que os moradores não fiquem sem água e que seja verificada a questão dos consumos dessas residências, para que isso seja descontado nas próximas faturas. Falou sobre a Estrada das Neves e a Augusto Wunderwald, sobre a demora em suas obras e atentou que os munícipes e contribuintes que se utilizam dessas vias, tem tentados ter paciência e da melhor maneira possível, com urbanidade e cuidado, transitar por essas vias. Mencionou que pelo que verificou na Estrada das Neves, foi tentado colocar um pouco de massa nas travessas ou "valetas" que foram abertas para realizar a colocação de esgoto. Relatou que o problema está com a chegada das chuvas e assim essa matéria vai ir afundando, abrindo novamente algumas dessas "valetas". Pediu mais uma vez a Secretaria de Obras ou ao SAMAE, visto não saber quem ficou como responsável, para que seja colocado mais material e assim resolvesse a situação de alguma forma, até a nova licitação ter algum ganhador e esse serviço for feito a contento, mas até lá, solicitou que a Secretaria de Obras faça um reforço continuo desse material, diante de que com a chuvas e com passar do tempo com o uso da via, esse material vai se compactando e voltando a acontecer novamente os solavancos nos carros dos usuários dessa via. Comentou também sobre o feriado nacional que acontecerá na semana, o qual remonta ao dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Mencionou que terá uma grande comemoração na Paróquia de Oxford, da qual Nossa Senhora Aparecida é também padroeira. Destacou que os preparativos da festa já estão acontecendo, como também já foi repassado aos vereadores os convites, e para todos os munícipes. Comentou que além do feriado de Nossa Senhora Aparecida, se comemora na data o Dia das Crianças, o qual também tem uma grande importância, e é uma data tão significativa para todos que são pais, mães, que tem filhos e para aqueles que não tem filhos, tem sobrinhos, amigos, parentes que são crianças e que precisam ter um reconhecimento cada vez maior pelo Poder Público da efetivação de seus direitos. Mencionou que é há muitos anos Professora da Univille e uma das cadeiras que leciona, é justamente, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente a Lei nº 8.069. Destacou que a Lei nº 8.069 traz para, principalmente, os gestores públicos, incluindo o Município, uma necessidade muito grande de se pensar em políticas públicas, justamente, para que se possa trabalhar com a saúde e afirmar o compromisso do município com a Educação, principalmente da criança da mais tenra idade, sendo essa uma época que cientificamente comprova que o desenvolvimento é mais efetivo. Explicou então, que receber o letramento, receber educação e saúde de qualidade na primeira infância e nos primeiros anos de vida vão fazer a diferença no crescimento e na educação desse

futuro adulto. Solicitou então, a respeito do assunto, principalmente a Secretaria de Saúde, em preocupação aos índices da vacina, a possibilidade de uma campanha educativa nos moldes que já tínhamos no município há anos atrás, destacou não saber se era do Governo Municipal ou Federal, a exemplo do personagem Zé Gotinha, que quando levado nas escolas fizesse com que as próprias crianças pudessem cobrar dos pais, ressaltando que pelo jeito os pais não lembram mais dessa obrigação, para que o calendário de vacinação fosse completado. Comentou saber que a Secretaria de Saúde fez uma grande campanha e que os números ficaram aquém dos esperados e também, pelas notícias acompanhadas de vários órgãos de imprensa, já se fala em casos de paralisia infantil, novamente, no Brasil. Mencionou Clubes como o do Rotary Club, que tem a campanha exemplar em relação a erradicação da Paralisia Infantil pelo mundo, através da vacinação, já se mostram extremamente preocupados com essa falta de compromisso que todos nós, enquanto sociedade e principalmente pais tem em relação a essa obrigatoriedade do calendário vacinal, se referindo então a vacina contra a paralisia Infantil. Solicitou a Secretaria de Saúde, conjuntamente a Secretaria de Educação, para que se pudesse efetivar mais uma vez, uma campanha educativa, visto conhecer que é muita informação, que a imprensa e os meios de comunicação colaboram, mas enfatizou parecer que se as crianças procurarem juntas de seus pais, pedindo para que sejam levadas para vacinar, talvez se teria um apelo emocional, pelo menos em relação ao pai e a mãe, vai lembrar da responsabilidade que tem. Enfatizou então em homenagem ao Dia das Crianças, que será comemorado na quarta-feira, que o município pensasse através da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação em uma atividade destinada a que as crianças cobrassem dos seus pais a efetivação das vacinas. Fez o uso da palavra livre o vereador **LUIZ LINDECIR PESENTI**. Se manifestou a respeito, novamente, das castrações dos pequenos animais, que está sendo realizada pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Relatou que até a data da sessão haviam sido realizadas 277 castrações. Mencionou que durante o período que é agendado a castração a veterinária fica no local aguardando e enfatizou que foram realizadas 277 castrações, mas que faltaram 42 pessoas que não levaram seus animais. Declarou ser triste, visto que a veterinária está no local, esperando e o tempo está sendo perdido. Solicitou com carinho, a quem agendou para que não deixe de levar. Falou também que está sendo contratado o Castra Bus para os dias 26 e 27 com a previsão de estar em São Bento do Sul e que se prevê a castração em massa de 250 à 300 animais, a qual acontecerá da forma que foi discutida e apresentada na Câmara de Vereadores. Mencionou que pretendem que em um dia seja realizada no bairro Alpestre e no outro dia na Vila Piltz, pediu então para as pessoas desses bairros que quem ainda não fez a inscrição e se enquadra no programa de castração, para que procure a Prefeitura ou Secretaria de Agricultura para se inscrever, para que assim no dia haja o número de pessoas com os animais e reforçou para que não deixem de levar esses animais. Comentou que é cobrado tanto que é preciso fazer as castrações, mas quando o proprietário precisa fazer a sua parte, que é só levar, está deixando a desejar. Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Comentou sobre a causa animal e mencionou a reunião que aconteceu na Câmara de Vereadores com a participação dos vereadores, polícia militar e das pessoas que se dedicam a essa causa, como ONGs e cuidadores, na qual foi falado sobre a criação da Casa de Passagem. Mencionou que esteve na

semana passada, na terça-feira, em Mafra com o prefeito Emerson Maas, pois no município estão implantando esse modelo de Casa de Passagem. Relatou que foi ao local para tirar um pouco de aproveito do projeto, mas não só desse referente a causa animal, mas também de outros projetos que estão colocando em pratica na cidade. Aproveitou e parabenizou a prefeitura de Mafra pelo projeto que vem realizando em conjunto de seus funcionários públicos, secretários, munícipes com toda a cidade envolvida no projeto. Destacou que é um projeto de grande importância e de longa data, que alcança um grande êxito no presente e no futuro, pois se pensa no bem do município e principalmente no desenvolvimento econômico, visto que sem dinheiro, "o município não anda" e nada se faz. Voltou a falar sobre a criação do projeto para a causa animal e destacou que como "não há segredo nenhum" para os vereadores pois estão há dois anos cobrando sobre a questão da causa animal, a qual é uma polêmica em São Bento do Sul. Destacou não estar julgando o executivo, pois tem a certeza que o prefeito irá apoiar com o tempo, apresentando projetos e ideias, mas ressaltou que deve ser cobrado como também apoiado essas associações e a causa. Mencionou a fala dos vereadores Darlan André Guliani e Luiz Lindecir Pesenti, sobre as castrações as quais o município vem realizando e está funcionando e também da "chipagem" e enfatizou que o município deve bater mais nessa questão. Falou também da criação de um Conselho do Bem Estar de Animais, o qual Mafra tem e é de grande importância, pois envolve as ONGs, as pessoas, polícia militar, promotor entre outros na questão. Relatou que existe hoje uma operação de um projeto entre a administração pública e abrigos temporários, onde a Prefeitura destina 100 mil reais por ano, para as questões das clínicas e com alimentos para os animais e todo tratamento que ele precisar até ser doado. Reafirmou ser claro haver o envolvimento das ONGs em São Bento do Sul e de pessoas que estão envolvidas com a causa, mas ressaltou que o fato mais importante é que já foi licitada o abrigo no valor 795 mil reais e acabou saindo pelo valor de 650 mil reais, caso não esteja enganado, essa Casa de Passagem. Mencionou que foi apresentado o projeto e que este é um projeto bacana, mas também preocupante, onde justificou que o local pode virar "um orfanato de animais" por longo prazo. Mas destacou que se o projeto "envolver firmes" os munícipes e principalmente os protetores da causa, os quais já fazem um trabalho maravilhoso, mas também árduo e custoso, atentando que muitas clínicas já possuem valores altos e enfatizou que todos estamos devendo, e devemos fazer mais pela causa dos animais. Relatou que o modelo que está sendo implantado dentro de 30 dias se iniciará, e que o modelo já prevê ampliação futuramente, ressaltando então que não precisa estar colocando um porte financeiro alto de recurso. Informou que o abrigo contará com uma área para abrigo dos animais, espaço para clínicas de procedimento, áreas para atendimento, área de administração e outra inovação que terá será o tratamento de esgoto neste mesmo abrigo, explicando que os animais defecarão e terá um tratamento próprio para esse dejeto, frisou então o grande modelo que há em Mafra. Mencionou para a Líder de Governo a importância de ser levado ao Executivo da cidade para que olhe com carinho pra o projeto, relatou saber que a questão financeira não é fácil, mas que com certeza pode-se buscar juntos para que seja colocado em prática. Ressaltou ser claro que cada Prefeito tem seu modo de agir e proceder com essa questão, mas destacou que não se pode deixar mais assim a causa animal, frisando não ser só a cidade de São Bento do Sul que passa por esses

problemas, mas várias outras cidades. Destacou que a cidade de Mafra também conta com suporte da polícia militar ambiental, a qual atua em conjunto, principalmente em situações com animais de grande porte, citando os casos que ocorreram aqui na cidade com cavalos. Comentou então que São Bento do Sul também deve buscar ajuda da polícia militar ambiental para essas questões. Alegou ser este um projeto que ninguém precisa ficar inventando e sim que dá para copiar do que já existe e funciona e somente aperfeiçoar. Afirmou que não é difícil basta querer e colocar em prática. Mencionou que deve ser dado respostas as ONGs e também formar o conselho no município e este possa angariar fundos e suprir custos para essa questão. Também falou sobre a situação da Estrada das Neves onde a empreiteira abandonou a obra. Destacou que já pediu na Tribuna para que o Executivo faça um projeto elaborado com um valor e que se pense a longo prazo sobre a pavimentação, mencionando sobre a questão do concreto, que seja pensado em algo de concreto, se utilizou de exemplo da Dona Francisca e frisou que esta é uma obra de mais 20 anos e somente agora está precisando de reparos, destacando que no local tem grande trafego com a passagens de automóveis pesados em cima. Reforçou que as Estrada das Neves se encontra em uma situação igual e que não adianta ser feito apenas um recapeamento, sendo assim uma obra para 1 ou 2 anos, reafirmou que deve ser pensando a longo prazo com obras de 10 há 20 anos novamente. Mencionou que se não for feito um concreto que então seja realizado um asfalto bem resistente e bem projetado. Declarou então que agora há tempo suficiente para que seja feito uma nova licitação da Estrada das Neves e reforçou que deve ser pensado na melhoria de tráfego da via, visto que o fluxo é altíssimo e atentou que de repente deve ser pensado em uma terceira via. Novamente frisou que deve ser pensado em algo produtivo, de fluxo e durável para a cidade. Relatou que sobre a Rua Augusto Wunderwald tem a certeza que, infelizmente, não será uma obra para 10, 20 anos, comentou ainda que essa era uma obra que se fosse fazer desde o início, como deveria ser feito, custará 4 à 5 vezes mais que o valor do orçamento atual, afirmando ser sem dúvida alguma, pois terá que ser feita a retirada de todo aquele solo, porém destacou que caso fosse o Prefeito, faria, justificando não querer obra de 1 ano e sim de 10, 20 e 30 anos. Ressaltou, porém, que essa é uma questão de consciência de cada Executivo, mas enfatizou que deve ser parado de fazer obras que durem para 1 ou 2 anos. Destacou que atualmente há muitas ruas na cidade que estão necessitando de manutenções e novas pavimentações e atentou quer deve ser feito o certo. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka. Citou a fala do vereador Adriano Reinhardt sobre serem feitas obras que durem mais tempo e se colocou preocupado com a situação da Rua Augusto Wunderwald e mencionou que conversou com o Prefeito na data de hoje sobre a situação. Relatou que a Rua Augusto Wunderwald já apresentou problemas na primeira etapa que foi realizada na gestão do Prefeito Fernando Tureck, onde partes da vias foram removidas e foram colocadas quase 1 metro de pedras em alguns lugares e destacou que, ainda sim, aconteceu vários problemas e mencionou que pelo que vê, na Rua Augusto Wunderwald não haverá essa remoção, ou será bem pouquinho, visto que uma parte já se encontra fresada e que nesta parte fresada já não vai mais ser removida, prosseguiu mencionando que essa parte foi fresada no final de semana. Afirmou ser quase certo que aparecerá problemas naquela área e

declarou ser “uma pena” pois a Rua Augusto Wunderwald irá dar problema em breve, atentando que não será coisa de anos e sim de menos de um ano, destacando que sua fala ficará gravada e que é um fato. Novamente com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Agradeceu a fala do vereador Paulo reforçando a questão e lamentou visto ser questões pontuais nessas vias de acesso e fluxo e que fazem a ligação da cidade aos bairros e para fora do município. Reforçou seu posicionamento a respeito de obras que durem a longo prazo. Destacou não saber o “que passa” aos nossos agentes públicos e frisou que quem paga ao final são os munícipes. Enfatizou que devem ser paradas com essas obras que denomina de “eleitoreiras” pois “da noite para o dia tem que brotar” e atentou que deve ser pensado em planejamento, mencionou ser o caso da Rua Paulo Chapiewski na qual está “acontecendo um assassinato” e informou que na semana passada entrou na Casa de Leis um abaixo assinado de alguns moradores com 196 assinaturas, mas destacou que na rua principal só tem 50 casas e relatou que no abaixo assinado existem pessoas com CPF que nem moram ali e explicou que o não está pedindo para que não faça a pavimentação no local, mas que façam uma pavimentação bem projetada. Indagou qual é o bairro que não gostaria de ter uma avenida que valorizasse o local e que pudesse ser aproveitado a valorização dos imóveis e também deixar o bairro bonito? Alegou que infelizmente é mais um tropeço e enfatizou que não interessa se o projeto era do 2002 ou de 2020, mas que deve ser parado e ser feito o certo. Relatou que se fala tanto em acessibilidade nas calçadas e indagou “cadê” essa acessibilidade nessa via, ou a acessibilidade dos morados do lado esquerdo. Enfatizou que não está falando que não deve ser asfaltada e afirmou que deve sim ser asfaltada, explicou também que não está questionando se a rua será de 6 metros ou 9 metros, mas atentou que se for feito os 9 metros que estes devem serem feitos centralizados nos 15 metros e alegou que, novamente, que está acontecendo um assassinato na via. Mencionou que está indo visitar toda semana a via e que e lamentou que ao se olhar alguns lados verá que no lado esquerdo tem 40 centímetros de calçada enquanto tem algum outros lugares que dão 1 metro e destacou que a rua foi doada com 15 metros de largura e que por questões de 200, 300 mil reais vai ser deixado ser feito uma avenida bonita, mencionando que até 1 milhão se fosse o caso e enfatizou que deveria ser pensado, pois isso é pensar no futuro e na cidade, porém destacou que a obra vai ser dada sequência. Comentou sobre a copinha A Gazeta e parabenizou pela realização do esporte para as crianças e jovens. Fez uso da palavra o vereador **JAIRSON SABINO.** Cumprimentou a todos os presentes e a imprensa. Comentou que neste dia 10 de outubro, celebrasse o dia nacional de luta contra a violência a mulher para casos de agressão, tentativas de assassinatos e feminicídios. Falou que essa data teve início há 42 anos, onde três mulheres se reuniram no dia 10 de outubro de 1980, na escadaria do teatro de São Paulo para fazer um protesto, contra os altos índices de criminalidade, notadamente, a criminalidade contra as mulheres. Disse que lembramos da data com muita tristeza, infelizmente, um país com tanta violência contra as mulheres, e temos visto nas mídias, que a maioria das violências são praticadas justamente por aqueles que se dizem companheiro, marido, cônjuge, que seriam “aqueles protetores”, o que é lamentável. Deixa o registro da data e fica na expectativa, não utópica, pois acredita que todos estejam trabalhando nesse sentido, para que os índices caiam a zero, o que seria o ideal, talvez não ocorra o mais breve possível, mais espera que isso

aconteça o mais rápido. Observa que neste país, não falta lei, o que falta é aplicá-la. Falta aplicar a lei, punir este tipo de comportamento de uma forma mais adequada. Comentou a respeito da rua Augusto Wunderwald, a qual já foi citada no dia de hoje, onde os comerciantes estão reclamando de constantes intervenções no trânsito, onde além do transtorno que causam no trânsito, vem o transtorno para os comerciantes dessa área e adjacências. Falou que um comerciante entrou em contato com o vereador relatando dessa questão de parar o trânsito, desviar o trânsito, pois os responsáveis dizem que não atrapalham, pois o trânsito não fica parado, mas os comerciantes alegam que essa situação vem causando muitos prejuízos para os seus comércios, e já falam em entrar em ações judiciais contra a Prefeitura, por lucros cessantes, pois essa obra se arrasta a meses. Disse que os comerciantes sabem de sua média de faturamento, a qual vem sendo prejudicada constantemente, e isso deve ser dado uma certa atenção. Lembrou que isso já aconteceu no passado, onde foi aberta uma valeta, a qual ficou lá por muito tempo, demorou uma eternidade para ser fechada, e um empresário entrou com uma ação, levou anos, mais depois ganhou. Contou que neste caso foi um empresário, mas poderiam ter sido mais pessoas, e a municipalidade teve que desembolsar. O empresário alegou e comprovou prejuízos por seu histórico de faturamento médio, e teve que ser indenizado. Alegou que não tem o que justifique uma obra dessa se arrastar por tanto tempo, pois é um absurdo. Enfatizou sobre uma situação que foi falada pela Presidente, e apresentou uma imagem a qual foi colocada no telão, sobre a água com barro nas torneiras. Afirmou que esse tipo de situação queima torneiras elétricas, chuveiros, sem falar no transtorno de ter que ficar pagando para alguém fazer a limpeza dos reservatórios, ou até mesmo o tempo que isso leva para o morador fazer. Disse que não é possível um negócio desse, e não é a primeira vez que isso acontece, sendo claro que ninguém vai conseguir beber uma água suja como essa, mais até que ela decante, até que se resolva vira uma lambança. Aduziu que é uma lambança essa empresa, sendo óbvio que isso não acontece em uma casa apenas, podendo ser centenas de casas com o mesmo problema. Questiona quem é que vai pagar isso, se de repente vier uma enxurrada de indenização de problemas com chuveiros e torneiras elétricas, de manutenção e limpezas de reservatórios e caixas de água. Comentou que também tem uma situação de saúde pública para falar, pois uma contribuinte, usuária do serviço público do SUS, informou que estão tendo filas nos postos de saúde. Mostrou imagens das pessoas na fila, não identificando os rostos de cada uma, pois não foi autorizado. Contou que essa senhora afirmou que tinha aproximadamente 100 pessoas na fila. Mostrou os áudios que lhe foram enviados pela munícipe, e disse que tem o nome e o telefone da pessoa, a qual precisa dos atendimentos de saúde. Novamente comentou que haviam mais de 100 pessoas na fila e que segundo a denunciante, os exames estão levando mais de 2 a 3 meses para saírem. Se comenta na tribuna sobre o assunto, o pessoal o questiona se de fato entendeu bem, se não se trata de Fake News, mas está aí para todos ouvirem. Disse que sua assessora entrou em contato com a Secretaria de Saúde, e a mesma relatou que não tem nenhuma reclamação, mas a pessoa que filmou afirma que já reclamou da situação. Acredita que deve estar havendo algum problema de comunicação, pois a pessoa afirma que já reclamou. Levar 60, 70 dias para um exame de sangue não é normal, não é aceitável, pois o exame de sangue não é base, se fosse um exame de alta

complexidade seria entendido a dificuldade, o custo. Falou que a pessoa ter que ficar indo do posto saúde do bairro, para o posto de saúde do CAIC, sentindo dor não é legal, é um absurdo. Afirmou que vai se reunir com o Secretário de Saúde para saber quais as providências que serão tomadas, ver o que de fato está acontecendo nessa unidade de saúde, monitorar mais de perto para ver o que acontece. Lamentou que a previsão do tempo tem previsão de chuva para o período de uma semana, e a festa das crianças lá no bairro São Paulo foi suspensa e não vai acontecer na quarta-feira. Comentou sobre a campanha da Poliomielite, e disse que lamenta a possibilidade da volta dessa doença o que é gravíssima, e pode mudar a vida de tantas crianças para muito pior, pois já estava erradicada. Falou que por questões da Pandemia, por questões de desconfiança de uma vacina ou outra, talvez, a população também achou que não deveria tomar essa vacina. Mas é óbvio que precisam tomar a vacina, é óbvio que as crianças devem tomar as gotinhas. Foi feito um trabalho na mídia para falar da vacina de várias marcas, e de vários laboratórios sobre a questão da vacina da COVID-19, mesmo com o mundo inteiro suspeitando da eficácia e debatendo sobre os efeitos colaterais dos diversos fabricantes dessa vacina. Outro assunto é a vacina da Poliomielite, a vacina para as crianças são “gotinhas”, e se a doença estava erradicada é porque sempre foi levada a vacinação no capricho, as metas precisam ser cumpridas. Mas um pai, ou uma mãe que não leva seus filhos para vacinar vai querer ver seu filho em uma cadeira de rodas, viver essa situação para a vida inteira? Falou que tem um posicionamento pessoal sobre as vacinas do Covid-19, mas que não cabe aqui, e repete que isso não tem nada haver com a vacina da Poliomielite. Afirmou que lamentavelmente temos uma situação onde os ministros do Supremo Tribunal Federal e também do Supremo Tribunal Eleitoral, estão misturando as coisas e isso foi divulgado na mídia, através da Tribuna do Povo, onde o ministro Alexandre de Morais, negou um pronunciamento do Ministro da Saúde, em cadeia de tv e rádio, para reforçar a vacinação de crianças contra a poliomielite no país. Alegou que essa recusa pode ser que se deu em virtude de talvez entenderem que o ministro de saúde poderia talvez ir lá e cometer a loucura de pedir votos para o presidente, mas o pronunciamento é pré-gravado e totalmente detalhado palavra por palavra. Questiona aonde chega à insanidade de certas pessoas? Ou onde chegará, para extrapolar os deveres de cada poder neste país? Contou que em agosto desse ano o Ministro Alexandre de Moraes já havia negado o mesmo pedido, afirmando que a transmissão em rede nacional configuraria nitidamente política eleitoral. Acredita que alguém surtou. Comentou que no mesmo mês, também foi negado pelo ministro Fachin, um pronunciamento do ministro da saúde sobre o lançamento da campanha de vacinação. Leu a matéria sobre a decisão, e aduziu que o posicionamento partidário dos ministros todos conhecem, mas prejudicar uma campanha de vacinação para crianças por causa de política é fim. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Comentou que nestes últimos dias em virtudes das interligações das adutoras, na rua Augusto Wunderwald, realizadas pelo SAMAE, nas obras que estão sendo realizadas, e que de fatos estão muito demoradas, ocorreu que várias residências acabaram recebendo água com bastante barro, bastante sujeira, e em alguns lugares houve o entupimento com pedras, onde foi necessário a intervenção do SAMAE. Em virtude de algumas reclamações, e inclusive sobre o mesmo vídeo mostrado pelo vereador Sabino, informou que ele estava também um

grupo de WhatsApp, de moradores que residem a rua João Quint Junior, e por isso, foi conversar com o presidente do SAMAE, para tratar desse assunto, e de outros relacionados com a autarquia. Contou que o Sr. Osvalcir Petters informou que estão sendo feitas muitas atividades pelo SAMAE, mas muita coisa ainda precisa ser feita, para que cheguem a uma condição ideal. Diante disso, fez com ele um apanhado dos trabalhos que foram realizados sob a sua gestão, por isso, deseja apresentar no telão, mas lembrando que as ações que vai demostrar não é para dizer que tudo está perfeito, pois não está, e essas também foram as palavras do Presidente Osvalcir. Novamente disse que há muita coisa precisa ser feita, mas é necessário que a população tome conhecimento daquilo que já foi, e daquilo que está sendo feito. Solicitou que fosse colocado as imagens das obras, iniciando pela usina de lixo. Comentou que o processamento e a produtividade prevista inicialmente ainda não foram alcançados, mas desde o início do funcionamento o processo vem sendo feito o acompanhamento, para que cheguem nas previsões iniciais, que foram feitas lá no ano de 2018, 2019, quando do início desse projeto. Mostrou imagens dos blocos de paver que estão sendo produzidos pela usina de lixo. Contou que estes blocos de paver já são uma realidade e serão utilizados em uma trilha, ao redor de uma lagoa que tem próximo de uma creche na Avenida São Bento, com o objetivo de fazer uma demonstração daquilo que pode ser feito com o nosso lixo que produzimos, e também por uma questão ambiental, pois vai ser colocado uma placa informando: “aqui você está pisando no paver que foi construído, a partir do lixo que você zera, que foi processado e utilizado pela usina de lixo instalada no SAMAE”. Mostrou imagens sobre duas adutoras de água tratada que foram instaladas nas vias que são importantes interligações para a Rua Augusto Wunderwald e que deram muitos problemas, e atrapalharam a vida de muitas pessoas que passam por ali, mas que o SAMAE vem tentando dar um jeito de resolver, e dar um bom atendimento a todas essas pessoas que entram em contato. Orientou que cada pessoa que tenha algum problema, que entre em contato diretamente com o SAMAE, para que eles possam estar indo lá pra verificar essa situação. Contou que o SAMAE vem fazendo a descarga de rede, que a forma correta para resolver esses tipos de problemas de entupimentos que chegam até as residências. Falou que na rua João Quint Junior, da qual faz parte do grupo no WhatsApp, algumas pessoas já relataram que no domingo e no dia de hoje a água já está bem normalizada, mas infelizmente, na interligação houve esses problemas, mas há um ditado que diz que “eu não consigo fazer uma limonada sem cortar o limão”, por isso, problemas podem aparecer, mas agora precisam solucionar, e por este fato diz, que precisam correr atrás para solucionar essas situações. Explicou que a necessidade de todo esse trabalho feito na rua Augusto Wunderwald, tem a ver também com a implantação do novo reservatório que vai ser feito neste terreno que foi aprovado a compra recentemente, onde foi feito um acordo amigável entre a prefeitura com o proprietário do imóvel, para que possa ser feito um novo reservatório e atender com um maior qualidade toda aquela região dos bairros da Centenário, Progresso, Bela Aliança, Brasília e uma parte da Vila São Paulo também, e que não adiantaria fazer o reservatório, se não tivesse as condições adequadas através das tubulações, para que estas pudessem suportar essa quantidade e o volume maior de água. Comentou sobre os 5 (cinco) novos ecopontos que foram colocados nos bairros: Boehmerwald, Urca, Serra Alta, Loteamento Santa

Fé e Lençol. Falou que este é um projeto que deu muito certo e que vem sendo ampliado, e a população tem essa opção de levar seus materiais até esses locais, e fazer o descarte de uma forma correta. Tratou sobre um programa de logística reversa, que é aquela situação que quando tem um produto que gera algum dano ambiental, a empresa que o fornece deve resgatar o produto que já foi usado. Explicou que é uma parceria que o SAMAE tem com empresas que tem o fornecimento de lâmpadas e elas fazem esse recolhimento de lâmpadas usadas, sem nenhum custo para o município, ou para o SAMAE. Falou que todo o custo com o recolhimento dessas lâmpadas e por conta dos fabricantes que são os fornecedores para essa região. Destacou sobre o projeto da sacola laranja, o qual foi aprovado pela Câmara de Vereadores no ano passado, e por sugestão de alguns vereadores no momento da discussão, o projeto foi implanto nas escolas, com o objetivo de conscientização, através de uma campanha para que os alunos façam arrecadação do lixo reciclável, sendo depois premiado as escolas que tiverem a melhor participação, com o recebimento do container modelo, que é um container tecnológico, onde os alunos vão poder verificar diversas situações da reciclagem do lixo, premiação com smartfones e visita ao Projeto Tamar. Comentou que com esse projeto, estão sendo atingidos 11.872 alunos, os quais fazem parte da rede municipal atualmente. Enfatizou sobre mais um projeto de conscientização, o qual vai tratar de visitas das escolas ao Aterro Sanitário, e aos locais de tratamento de água. Ressaltou sobre uma parceria feita com o Rotary Club, onde foram feitos vídeos, com o objetivo de conscientização, e nesse caso mais especificamente no cuidado com a água, que é um bem tão essencial para todos nós. Falou ainda sobre a construção da nova célula do aterro sanitário, pois mesmo tendo aqui no município a usina de lixo de reciclagem, ainda assim é necessário a célula do aterro sanitário, porque se tiver que fazer uma manutenção nessa usina, ela não dá conta de processar 100% do lixo. Comentou que ainda estamos num processo onde vai crescer esse percentual, mas o limite de 100% será difícil de atingir, por isso a célula do aterro sanitário se faz necessária, para que não tenhamos que levar esse lixo para as cidades vizinhas, embora já tenha sido aprovado por esta Casa, a autorização para que se fosse necessário, o município de São Bento do Sul, poderia estar levando esse lixo para outros municípios. Tratou sobre a instalação do esgoto sanitário da Estrada das Neves, o qual está praticamente pronto, e dentro de 20 a 30 dias será finalizado essa etapa de colocação da rede de esgoto. Falou ainda sobre uma imperfeição, que todo o transtorno que tem se dado nos locais onde é aberto para fazer a instalação da rede de esgoto sanitário, assim como suas travessas que causam problemas aos motoristas que trafegam por estes locais, o SAMAE juntamente com a empresa que está fazendo essa obra, vão fazer um recapeamento de camada asfáltica, para resolver esses problemas de das travessas e buracos, pois como todos sabem, a empresa que faria a obra da pavimentação asfáltica desistiu, e até que saia nova licitação, não seria justo para com os munícipes deixar esses buracos esperando, virando o ano, pois com certeza essa obra não ficará pronta ainda esse ano, dado a necessidade da nova licitação, assinatura da nova ordem de serviço, e início dos trabalhos. Comentou sobre a aquisição de uma nova retroescavadeira, que foi adquirida e vai auxiliar nos trabalhos do SAMAE, assim como, também já foram adquiridos mais uma caçamba e mais 3 veículos para a frota do SAMAE, para atendimento de todos os munícipes, e ressaltou

que estes últimos 4 veículos, estão previstos para chegar nos próximos dias. Tratou sobre uma ampliação de uma rede de esgoto do bairro Cruzeiro, que visa atender a um problema mais pontual das residências daquela região, sendo uma obra pequena. Contou ainda, sobre a implantação da rede coletora de esgoto na Avenida São Bento, que já teve início, sendo um investimento de mais de 4 milhões, e nos próximos dias será feito a instalação nas vias laterais, feito as obras pelas calçadas, procurando ter uma interferência mínima no trânsito. Destacou sobre o projeto básico para a captação de água das margens do Rio Negro, com a aprovação da ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Informou que hoje temos a captação de água do Rio Vermelho, o qual é suficiente para atender a toda a cidade, mas ela está no limite, e qualquer aumento substancial da população que a gente vier a ter na cidade, não será possível atender a toda a população. Ressaltou que já tem a autorização para essa captação, mais o investimento nessa obra é de aproximadamente R$ 30 milhões de reais, e esse valor não teriam condições de fazer com recursos próprios do SAMAE, e precisa ser buscado. Explicou que no momento tem a autorização e a garantia que São Bento do Sul possa captar a água do Rio Negro, pois outras cidades provavelmente vão logo vão fazer isso também, e quem tiver feito o pedido primeiro, como foi o caso de São Bento do Sul, e de já conseguir a autorização tem a preferência. Asseverou sobre a recuperação das calçadas da rua Augusto Wunderwald, onde já foi feita a licitação, aguardando apenas o prazo para a homologação, e depois a implantação das calçadas. Falou sobre o Programa PSA-Programa Produtor de Água do Bairro Rio Vermelho, o qual existe há mais de 10 anos, um projeto muito bacana, que consiste no pagamento de valores as famílias que protegem as margens dos rios, e que possibilitam então que seja captada a água do bairro Rio Vermelho. Informou que são 43 propriedades que fazem esse trabalho e que recebem esses valores, e todas essas famílias são selecionadas através do chamamento público, que é o meio adequado para essa participação, visando a proteção ambiental e a qualidade da água. Comentou sobre a tarifa da água que no período da pandemia não houve aumento na cidade, uma forma de minimizar os bolsos das famílias no período crítico que foi a pandemia. Destacou sobre o índice de ligação de esgoto, que em dezembro de 2020, tinha 30%, e agora em setembro de 2022 tem 40%, com a previsão de chegar a 60% até dezembro de 2024. Comentou que existe uma lei federal que fala que onde a rede de esgoto passa, a empresa fornecedora desse serviço deve cobrar, e não é “pode cobrar”, mas sim deve cobrar. Por isso, o SAMAE deve cobrar essas taxas onde já existem a rede coletora de esgoto. Lembrou que tem o problema da cota negativa, que são aquelas residências que ficam abaixo da linha da rua, e em muitos casos o SAMAE não pode fornecer a bomba, mas existe uma possibilidade da reunião de 4, 5, 6 famílias, para estejam adquirindo de forma conjunta uma única bomba, para estarem fazendo essa ligação, e essas reuniões de conscientização já estão sendo feitas com alguns moradores nestes locais. Enfatizou que ainda tinha outros slides para falar sobre as ações do SAMAE, mas devido ao tempo não faria, pois não desejava falar de forma corrida e atrapalhada, por isso, deixaria para a próxima sessão. Lembrou que o objetivo dessa apresentação é de tornar público tudo que vem sendo feito pela autarquia, mas que não tem o objetivo de afirmar que tudo está perfeito, pois muita coisa ainda precisa ser feita. Fez o uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI.**

Cumprimentou a todos os presentes e quem acompanha a sessão pelas redes sociais. Agradeceu a Secretaria de Obras, por um trabalho que foi realizado na Rua Francisco Zoellner, onde houve uma reação do material que foi colocado lá, e gerou um desnível na via, deixando o tráfego delicado, pois tamanho era o desnível, mas isso foi corrigido. Agradeceu a Secretaria de Educação, através dos trabalhos do secretário Josias, pois havia feito uma indicação falando a respeito de primeiros socorros, manobra de Heimlich, que a manobra feita em crianças afogadas, e por coincidência na semana seguinte ocorreu um incidente na cidade, mas graças a Deus o menino ficou bem. Contou que na semana passada iniciou o treinamento de primeiros socorros e prevenção de incêndio, e o pessoal do SIPAT esteve lá ensinando as professoras de um número de colégios, mas é claro que eles vão fechar esse ciclo com todos as escolas. Destacou que no dia em que esteve lá, viu que a pessoa que estava ministrando o curso não era da cidade, e o palestrante comentou que as coisas no Brasil são engraçadas, pois toda lei leva o nome de alguém, e esse alguém foi quem precisou de tal proteção, e infelizmente essa proteção chegou muito tarde, mas que o município de São Bento do Sul estava se lançando a frente dos demais municípios do Estado, porque é um dos primeiros que estava efetuando esse treinamento. Enfatizou ainda, que não poderia deixar de comentar a respeito das 32 grelhas que foram “roubadas, furtadas”, no bairro Cruzeiro. Disse que são coisas, serviços que já foram pagos, e que terão que ser pagos novamente. Comentou que foi trazido pelo Vereador Jairson a reclamação de uma munícipe, de que está difícil de conseguir exames de sangue, e não está dizendo que essas 32 grelhas vão cobrir todos os exames de sangue, mas certamente cobririam alguns. Disse que é impossível que ninguém viu, impossível que ninguém saiba, e impossível que ninguém esteja sendo conivente com essa situação, ou alguém está comprando esse material, ou alguém está construindo algum alicerce de alguma casa, as nossas custas. Quando fala “nossa”, é porque o orçamento da Prefeitura vem dos nossos impostos. Pede que se alguém souber quem foi, denuncie. Denuncie para que sirva de exemplo, como um aprendizado e como coerência para com o todo. Discorreu sobre o evento do hamburguer que foi promovido pela APAE. Falou que a APAE é muito mais que uma escola, é uma segunda casa, regada de muito amor. Contou que o evento foi sucesso total, 500 hamburgueres vendidos, e se alguém de deparar na próxima edição com alguém vendendo cartão devem comprar, pois certamente não vão se arrepender, pois a causa é muito nobre, por isso parabeniza a todos os organizadores, pois estava muito bom, e certamente o dinheiro arrecadado será muito bem usado. Comentou sobre o outubro Rosa, e disse que sabe que parece que isso é repetitivo, mas infelizmente ele precisa ser repetitivo, pois houve um aumento significativo de casos de câncer no Brasil. Quando comparado ao ano de 2018, para o ano de 2021, houve um salto de um pouco mais de 59 mil casos, para 66 mil casos. Alertou que há programas de prevenção nos postos de saúde, pediu para que as mulheres se toquem, pois quanto antes perceberem o problema, as chances de cura podem chegar em até 95%, o que representa um índice bem alto. Falou que é um câncer que causa o maior número de óbitos entre as mulheres no mundo, e no Brasil ele segue a mesma linha, onde temos a casuística de 11,84% de óbitos para cada 100 mil mulheres no mundo. Disse que aqui no Sul do Brasil, esse índice fica um pouco mais elevado, de 12,79% para cada 100 mil mulheres, por isso se faz necessário alertar, pois a gente

usa a campanha do outubro rosa como o mês de lembrança, mas é uma causa que deve ser lembrada diariamente. Destacou que não pode deixar de falar sobre a causa animal, e sempre fala que quando vai se discutir um assunto, nunca podem subestimar aqueles que lutam pela causa. Comentou que o vereador Pesenti falou daquelas pessoas que marcam o procedimento e não aparecem, mas volta a afirmar que se for para se fazer castração em animais em massa, precisa sim chamar as coordenadoras de ONGs, de grupos de protetores de animais independentes, pois elas têm ciência onde estão os animais que precisam ser castrados. Falou que o vereador Adriano comentou sobre a iniciativa da Prefeitura de Mafra, e já fez um cálculo bem interessante, sobre como é tratada a causa animal. Afirmou que nós tratamos a causa animal como um "empurrar de barriga", e nunca a tratamos com o devido valor e interesse público que ela tem. Se falamos que na questão do saneamento básico, a cada 1 real investido, a gente economiza 4 reais em saúde, a gente precisa elencar que o investimento de uma castração reduz muito o que vai ser gasto continuadamente, para manter um animal de uma cria indesejada. Falou que no ano passado foram atendidos 32 animais com o convênio de uma clínica, e foi gasto o valor de quase R$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais). Indagou porque fala que não tratamos? Porque novamente vai ser trazido o CastraBus, e esse valor vem através de emenda parlamentar. Solicitou um aparte a vereadora Carla Odete Hofmann e lhe foi concedida. Informou que a emenda parlamentar foi um pedido seu e do vereador Ângelo, sendo encaminhada pelo deputado Fernando Krelling do partido do MDB, e está disponível para essa finalidade. Comentou que os vereadores foram atrás de emendas parlamentares, mas acredita que não precisariam ir, pois há três vagas para médicos veterinários na secretaria de agricultura, e não há nenhum cargo preenchido por concurso. Afirmou que segundo informações do vereador Adriano, foi investido a quantia de mais de 650 mil reais, para o projeto Casa de Passagem ou abrigo de animal no município de Mafra. Jogando um salário acima do que a prefeitura paga para um vereador, dá 130 meses de trabalho, e considerando que nestes 130 meses de trabalho de um médico veterinário, se ele castrasse em média 5 animais por dia, teríamos em média 13.000,00 (treze mil reais) animais castrados neste período, se considerado que cada cadela tem 2 partos por ano. Disse que precisava ponderar alguns pontos da reunião que tiveram, onde o Ministério Público não pode estar presente, mas estavam a Polícia Militar e a Polícia Civil, com representantes da causa animal, protetoras independentes, Galera do Bem, e da APA, para buscar um alinhamento. Contou que recebeu de uma munícipe, e acredita que se faz importante esclarecer algumas coisas, principalmente porque essa pessoa lhe fez alguns questionamentos, e um deles é que o abrigo de animais na cidade, segundo ela, o abrigo não saí, porque o vereador Darlan é contra. Afirmou que precisa deixar claro, primeiramente, que não é ele, ou qualquer outro vereador dessa casa, quem vai fazer um projeto de abrigo animal, pois isso compete ao executivo. O fato de o mesmo ser contra a um canil municipal, é baseado no seguinte: "achem um canil municipal que não virou holocausto de vidas caninas e felinas, e assim volta a mudar de ideia". Falou que se o Prefeito mandar um projeto para Câmara de canil municipal ele vai para votação, isso aqui é democracia, e a maioria vence, e não é quem vai impedir. Deixou claro que o canil municipal não saí porque ele não quer, pois não tem esse poder. Comentou que essa mesma pessoa o questionou que poderia ser feito um convênio

com o presídio, onde os presidiários poderiam cuidar desses animais. Então falou para essa pessoa que o presídio da cidade ainda nem foi inaugurado, está com as obras atrasadas, “pra variar”, pois obras públicas sempre atrasam. Em segundo lugar, o presidio é estadual, e o estadual manda no municipal, e nem sabem quem será o diretor, muito pouco sabem se ele vai querer fazer um convênio ou não. Assim que abrir o presídio é possível procurar os responsáveis para ver se eles têm interesse em fazer um convênio, e acha que a ação é boa e educativa para aqueles que estão lá se reeducando. Destacou que outra sugestão dessa pessoa, é porque os vereadores não criam um projeto para pegar as comidas que sobram dos restaurantes e entregar para os animais que estão passando fome. Explicou que novamente a gente esbarra na lei, e quem lembra recentemente tivemos o episódio da “vaca louca”, onde uma bactéria que passou lá, e produtos de origem animal foram usados para fazer ração, e isso acabou gerando um problema econômico de ordem mundial. Enfatizou que também teve a COVID-19, que também é uma mutação de um vírus animal e que acabou se mutando, vindo para o ser humano. Não está questionando se ele veio por indução ou acidente, mas a lei não prevê isso, e ninguém em sã consciência vai se responsabilizar de recolher alimentos nos restaurantes para fazer isso. Destacou que ela também o questionou, porque os vereadores não fazem casinhas comunitárias para distribuir nos bairros, para o cão comunitário. Falou que se preocupa muito mais com aquele animal que está acorrentado num terreno, fundo de pátio, sendo obrigado a dormir e uma casinha, do que com aquele cachorro que anda solto na rua, podendo escolher onde dorme. Se preocupa muito mais com aquele passarinho que fica preso em uma gaiola, pendurado em uma parede onde o dono acha que ele está dormindo bem e protegido, do que aquele que dorme na natureza. Afirmou que existe uma coisa chamada instinto animal, e que funciona 100% melhor do que o pensar dos seres humanos. O cachorro que pode escolher onde dormir ele não passa frio, o passarinho que pode escolher onde dormir, ele não passa frio. Passa frio aquele animal onde nós o obrigamos a ficar. Disse que é lamentável que tenhamos que correr atrás de emendas parlamentares para tratar da causa animal, e entende que o atual executivo, assim como os antigos, vem tratando a causa animal como uma verdadeira “empurrar de barriga”, mas o problema é endêmico e precisa ser tratado com mais atenção. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 17 de outubro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 10 de outubro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

EAM/eam - PS/ps

LUIZ LINDECIR PESENTI **PAULO ZWIEFKA**

TEREZINHA MARIA DYBAS **ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI**